

Fundação
Educação Lucas
Machado - FELUMA

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA
Belo Horizonte – Minas Gerais**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Lucas Machado – FELUMA em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Imunidade tributária

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 28 às demonstrações financeiras que divulga que a Fundação requereu o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), estando em processo administrativo de avaliação. Em 2021, a Fundação protocolou o pedido de renovação de filantropia para o triênio 2022 à 2024. Até o término dos nossos trabalhos, a Fundação não obteve respostas dos órgãos responsáveis e aguarda decisão do processo protocolado. Por ter protocolado tempestivamente os pedidos de renovação do CEBAS, para o triênio acima citado, a Fundação goza de imunidade tributária conforme declaração expedida pelo Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (DCEBAS). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 29 de março de 2022

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-MG


Poliana Silveira Rodrigues

Contadora CRC MG- 089473/O-0

Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>		<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.215	40.749	Empréstimos	10	11.004	12.806
Recursos vinculados	16	891	171	Fornecedores	11	7.471	7.356
Contas a receber de Clientes	5	21.292	21.593	Obrigações trabalhistas e sociais	12	15.129	15.502
Estoques	7	8.181	6.374	Obrigações tributárias	13	3.176	2.623
Adiantamentos	6	9.891	5.800	Adiantamento de clientes	14	56.203	41.235
Outros		1.896	1.480	Receita diferida	15	774	774
Total do ativo circulante		86.366	76.167	Convênios e contratos	16	891	171
				Outros		284	328
Realizável a longo Prazo				Total do passivo circulante		94.932	80.795
Contas a receber de Clientes	5	1.820	1.542				
Depósitos judiciais	17	1.653	1.576	Não circulante			
Aplicações financeiras de longo prazo	4	729	1.048	Empréstimos	10	36.359	48.961
Total Realizável a longo Prazo		4.202	4.166	Receita diferida	15	16.581	17.355
				Obrigações trabalhistas e sociais	12	2.327	2.387
Propriedade para investimento	9	40.180	28.700	Adiantamento de clientes	14	312	1.033
Imobilizado	8	162.925	126.255	Provisão para contingências	17	16.032	12.058
Intangíveis		1.476	1.648	Outros		180	312
		204.581	156.603	Total do passivo não circulante		71.791	82.106
Total do ativo não circulante		208.783	160.769				
				Patrimônio Líquido	19		
				Patrimônio social		1.058	1.058
				Reserva de capital		3.363	3.363
				Ajustes de avaliação patrimonial		31.232	32.190
				Superávit acumulado		92.773	37.424
				Total do patrimônio líquido		128.426	74.035
Total do ativo		295.149	236.936	Total do passivo e patrimônio líquido		295.149	236.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma
Demonstrações dos Resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita Operacional Líquida	20	264.546	236.772
Custo dos serviços prestados	21	<u>(189.790)</u>	<u>(163.660)</u>
Superávit Bruto		74.756	73.112
Despesas com pessoal e encargos	22	(11.158)	(10.008)
Serviços de terceiros		(4.966)	(4.943)
Depreciações e amortizações		(587)	(552)
Água, energia elétrica		(2.584)	(2.037)
Comunicação e marketing		(1.583)	(2.676)
Provisões para Perda	23	(9.256)	(9.850)
Outras Receitas	24	20.549	4.466
Outras despesas administrativas	25	<u>(9.320)</u>	<u>(8.047)</u>
		(18.905)	(33.647)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		55.851	39.465
Receitas financeiras	26	3.050	2.071
Despesas financeiras	26	<u>(4.510)</u>	<u>(6.338)</u>
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(1.460)	(4.267)
Superávit do exercício		<u>54.391</u>	<u>35.198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Superávit do período	<u>54.391</u>	<u>35.198</u>
Resultado abrangente total	<u>54.391</u>	<u>35.198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma
Demonstrações das Mutações Do Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

Descrição	Patrimônio social	Reserva de Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	1.058	3.363	32.878	1.538	38.837
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(688)	688	-
Superávit do período	-	-	-	35.198	35.198
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.058	3.363	32.190	37.424	74.035
Saldo em 01 de janeiro de 2021	1.058	3.363	32.190	37.424	74.035
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(958)	958	-
Superávit do período	-	-	-	54.391	54.391
Saldo em de dezembro de 2021	1.058	3.363	31.232	92.773	128.426

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Fundação Educacional Lucas Machado – Feluma
Demonstração de Fluxo de Caixa
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Superávit do período		54.391	35.198
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos de atividades operacionais:			
Depreciação e amortização do imobilizado e intangível		8.431	6.716
Resultado na baixa do ativo imobilizado		217	576
Receita diferida	15	(774)	(774)
Provisão para redução ao valor a recuperar de clientes	5/23	(3.564)	(1.284)
Provisão/reversões para perdas e contingências	17	3.974	7.179
Juros provisionados	10	4.148	5.344
Alteração do valor justo (propriedade para investimento)	9	(11.480)	(1.680)
		55.343	51.275
Redução (aumento) nos ativos:			
Recursos vinculados	16	(720)	309
Contas a receber de clientes	5	3.584	1.098
Estoques	7	(1.807)	(1.848)
Adiantamentos	6	(4.091)	(795)
Outros		(416)	(769)
Depósitos judiciais	17	(77)	(174)
		(3.527)	(2.179)
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	11	115	306
Obrigações trabalhistas e sociais	12	(433)	1.359
Obrigações e parcelamentos tributários	13	553	217
Adiantamento de clientes	14	14.248	12.793
Convênios e contratos	16	720	(309)
Outros		(176)	(978)
		15.027	13.388
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		66.843	62.484
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos			
Pagamento de caixa para aquisição de imobilizados e intangíveis	8	(45.144)	(22.904)
Aplicações financeiras de longo prazo		(406)	(2.127)
Resgate aplicações financeiras de longo prazo		725	2.111
Recursos líquidos aplicado nas atividades de investimento		(44.825)	(22.920)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento			
Obtenção de empréstimos	10	28.245	40.000
Amortização de principal	10	(42.538)	(48.024)
Amortização de juros	10	(4.259)	(5.814)
Recursos líquidos aplicado nas atividades de financiamento		(18.552)	(13.838)
Aumento no caixa e equivalentes		3.466	25.726
Caixa e equivalentes no início do exercício	4	40.749	15.023
Caixa e equivalentes no final do exercício	4	44.215	40.749
Aumento no caixa e equivalentes		3.466	25.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação Educacional Lucas Machado - Feluma (“Fundação” ou “Feluma”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal, com sede e foro na Avenida Afonso Pena, 1964, em Belo Horizonte, reconhecida como entidade beneficente de assistência social.

A Fundação tem por finalidade geral o desenvolvimento e a manutenção de atividades educacionais, de saúde, de assistência social e de pesquisa no campo das ciências exatas, humanas e biológicas e da tecnologia, para melhor contribuir no atendimento dos problemas sociais da comunidade, aperfeiçoamento educacional e tecnológico.

Sua estrutura corporativa atual é a seguinte:

Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - FCM-MG - Dedicada ao ensino na área de saúde, oferece cursos em nível de graduação de Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Enfermagem.

A FCM-MG possui atividades docentes e assistenciais, tendo diretrizes práticas de saúde coletivas e de atenção básica, destacando-se a integração com o Programa de Saúde da Família (PSF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e encontra-se em Belo Horizonte - MG.

Pós-Graduação Ciências Médicas de Minas Gerais - PGCM-MG - Voltado ao atendimento das exigências da educação superior, referentes a pesquisa, extensão e pós-graduação, mantém cursos de pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu nas modalidades presencial e a distância. Atua, ainda, no desenvolvimento e no acompanhamento de residência e especialização médica e encontra-se em Belo Horizonte - MG.

Hospital Universitário Ciências Médicas - HUCM-MG - Hospital 100% (cem por cento) SUS. As atividades do Hospital são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais - SESMG e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SMSABH, conforme convênios celebrados.

Ambulatório Ciências Médicas de Minas Gerais - ACM-MG - Vinculado ao HUCM-MG em Belo Horizonte - MG, sendo uma importante fonte de aprendizagem para os alunos dos ciclos profissional e básico. Oferece atendimentos 100% (cem por cento) ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Instituto de Olhos Ciências Médicas - IOCM-MG - Desde 25 de novembro de 2016 é vinculado ao HUCM-MG, responsável pela prestação de serviços oftalmológicos, atuando principalmente nas subespecialidades de glaucoma, catarata, plástica, estrabismo, córnea, retina, retina cirúrgica, refração e neuro-oftalmo.

Cirurgia Robótica Ciências Médicas - CRCM - MG - idealizado para o desenvolvimento dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação, profissionais e toda a área médica, promovendo o avanço no campo da ciência e tecnologia. Um projeto que traz a plataforma robótica como agente de mudanças nas atividades cirúrgicas em todo o estado de Minas Gerais.

Nos últimos anos, a Fundação investiu em modernização e ampliação de sua infraestrutura visando proporcionar mais qualidade na prestação de serviços educacionais e de saúde. Esses investimentos, inclusive em tecnologia, viabilizaram o reconhecimento da qualidade do curso perante o MEC no ano de 2017 para o curso de Medicina, o que resultou no aumento do número de vagas para esse curso.

Vale ressaltar que o faturamento educacional de graduação tem seus vencimentos dentro do mês de reconhecimento, assim garante fluxo de caixa para cumprimento das obrigações mensais. Em 31 de dezembro de 2021, apesar de os passivos circulantes superarem o ativo circulante em R\$ 8.566 (4.628 em 31 de dezembro de 2020), a Fundação possui superávit e geração de caixa operacional positivos oriundo de suas atividades. Adicionalmente, cabe ressaltar que parcela relevante do passivo circulante corresponde à adiantamentos de clientes que serão liquidados com a prestação de serviços da Fundação cujo o custo já está refletido no curso normal de suas atividades e a diferença entre passivos e ativos circulantes pode ser suprida por limites de crédito previamente aprovados, caso se faça necessário. Com base em estimativas projetadas e estudos de seu negócio, a Fundação terá recursos suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. A administração entende que não existem eventos e condições que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Fundação.

Impactos da pandemia do Coronavírus COVID-19

A Feluma, diante do cenário da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19 e após processo de planejamento e preparação, atuou de forma a minimizar os impactos advindos dessa realidade. Nesse sentido adotou diversas alternativas e soluções para propiciar a continuidade do processo acadêmico, inclusive de seus colaboradores, sem, contudo, ferir qualquer determinação legal de proteção a saúde pública.

Dentro dessa premissa, a Fundação viabilizou o cumprimento devido do calendário acadêmico sem prejuízo a continuidade na formação dos alunos, oferecendo as disciplinas ministradas de forma remota e assíncrona. As aulas foram ministradas dentro do que foi preconizado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e Cultura, sendo obedecidas todas as recomendações legais relativas a medidas de proteção e segurança. Importante ressaltar que o conteúdo teórico foi mantido em forma remota até agosto/2021 quando passou a ser presencial.

Por sua vez, para a modalidade presencial das atividades práticas laboratoriais e ambulatoriais, foram adotadas certas medidas detalhadas a seguir e também repassadas aos colaboradores.

Além da necessidade de atendimento de todos os protocolos de saúde, a Feluma montou e implementou criterioso plano de segurança para retomada das aulas e o programa de retorno das atividades laboratoriais:

- Foram feitas diversas adaptações nas estruturas dos institutos e seus fluxos;
- A sinalização predial foi instalada para orientar fluxo e tráfego da comunidade acadêmica e colaboradores, dentro dos institutos para evitar aglomeração;

- Os colaboradores e alunos tem aferição da temperatura, e recursos foram disponibilizados para higienizar as mãos e calçados;
- Fornecimento de EPIs (equipamentos de proteção individual) e instalação de dispensers adicionais de álcool em gel nos andares, na entrada das salas e também próximo aos elevadores;
- Recomendações e orientações sobre medidas de segurança com distanciamento, higienização das mãos e uso obrigatório de máscara;
- Foi estabelecido o sistema de home office para a redução de colaboradores em circulação nos institutos; e
- Realização de limpeza e higienização dos andares e locais de trabalho, obedecendo os protocolos determinados pelos órgãos de vigilância sanitária para o combate à pandemia.

Destacamos também, que a Feluma, através do Hospital Universitário Ciências Médicas, recebeu doses da vacina da Secretaria Municipal de Saúde para vacinação dos profissionais de Saúde que atuam na linha de frente ao combate ao Coronavírus, nos termos da legislação vigente.

Por decorrência da pandemia do coronavírus - COVID-19, destacamos os seguintes impactos financeiros e nos negócios da Fundação, dentre outros:

- Avaliou-se o risco de crédito de seus recebíveis;
- Tomou-se certas ações para renegociação de contratos e melhorias da gestão de liquidez com seus fornecedores; e
- Antecipou-se a compra de estoques para insumos hospitalares relevantes.

Portanto, no que se referem às demonstrações financeiras, a Administração avaliou os efeitos do surto de COVID-19 e seus impactos no uso do pressuposto de continuidade operacional e gestão de liquidez, exposição da Fundação ao risco de crédito de clientes, dentre outras análises realizadas. A Administração concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, Resolução CFC nº 1.409/12. A Fundação reconhece as receitas e despesas, mensalmente, respeitando o princípio da competência em atendimento à Resolução CFC ITG 2002(R1) – entidade sem fins lucrativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 28 de março de 2022.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das propriedades para investimento que são mensuradas pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Julgamentos e incertezas

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Propriedade para investimento** - Nota Explicativa nº 9 (estimativa do valor justo utilizadas pelos especialistas para preparação do laudo).

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Nota Explicativa nº 5 (principais premissas em relação aos valores e probabilidade de não recebimento das contas a receber).

- **Imobilizado (depreciação)** - Nota Explicativa nº 8 (mensuração da estimativa de vida útil).

- **Provisões e contingências** - Nota Explicativa nº 17 (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de caixa).

Mensuração do valor justo

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços,

é utilizada para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos da norma contábil, incluindo a hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Fundação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 9 - Propriedade para investimento.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados.

A Fundação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Fundação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Fundação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Fundação tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem o contas a receber de clientes, aplicações financeiras de longo prazo e outros ativos a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados e sua baixa ocorre quando a Fundação tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Fundação classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria “Outros passivos financeiros”. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, parcelamentos tributários, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Quando utilizados, limites de cheques especiais que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa da Fundação são incluídos como um componente dos equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

b. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo valor justo e quaisquer alterações no valor justo em períodos subsequentes também são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para superávit/déficit acumulado.

c. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Fundação inclui o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos instrumentais hospitalares	20 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Bibliotecas	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Edificações	25 anos
Edificações edifício-garagem	30 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de reposição ou de realização.

e. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Feluma sobre condições de que a Fundação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Fundação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidade Geradora de Caixa (UGC).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou a UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

g. Receita

Serviços

A receita de serviços é proveniente de prestação de serviços educacionais e atendimentos hospitalares e ambulatoriais (100% SUS), sendo reconhecida ao longo do tempo no resultado, a medida que os serviços são prestados.

As gratuidades são oferecidas sob forma de bolsas de estudos aos alunos e via Prouni, sendo deduzidas das receitas conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20.

h. Receitas Diferida

As receitas diferidas compreendem o montante do valor do edifício garagem, sendo reconhecida no resultado mensalmente pelo valor apurado na data do recebimento do bem e vinculado ao contrato de concessão de uso.

i. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas de juros abrangem basicamente rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias ativas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos.

Receitas e despesas de juros são reconhecidos no resultado através do método dos juros efetivos.

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos.

j. Adiantamento de clientes

O adiantamento de clientes refere-se ao reconhecimento das antecipações das mensalidades de alunos da graduação e pós-graduação. A fundação tem a política de recebimento das semestralidade e/ou anuidades, sendo divulgado em edital de convocação de matrículas aos cursos.

k. Determinação do ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a Fundação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

l. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Fundação tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

m. Subvenções

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado somente quando atendidos os requisitos para esse reconhecimento. Contudo, quando não atendidas as subvenções, são reconhecidos em conta específica do passivo.

n. Tributos

A Fundação é imune a tributos que são objetos de renúncia fiscal, concedida através do certificado de filantropia, os quais compreendem: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF e INSS.

4. Caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras de longo prazo

	2021	2020
Caixas	12	12
Depósitos a vista	2.842	2.578
Aplicações Financeiras (i)	41.361	38.159
Subtotal de caixa e equivalentes de caixa	44.215	40.749
Aplicações Financeiras (ii)	729	1.048
Subtotal de Aplicações Financeiras de Longo Prazo	729	1.048

(i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos da Fundação é realizada dentro de um perfil conservador, em títulos e fundos de renda fixa, de baixo risco de mudança de valor e limites, sendo em sua grande maioria - Certificado de Depósito Bancário - CDB de resgate imediato sem perdas para a Fundação. A taxa média de rendimento obtido nas aplicações financeiras é de 100% do CDI em 2021 (100% do CDI em 2020) e a exposição da Fundação a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros é divulgada na Nota Explicativa nº 18.

(ii) As aplicações de longo prazo referem-se a títulos de capitalização junto ao Bancos Bradesco e a cota de capital próprio do Banco Credicom. Os títulos de Capitalização do Bradesco são atualizados todo mês pela TR aplicada à poupança e capitalizada à taxa de 0,75% a.m. (0,75% a.m em 2020).

5. Contas a receber

	2021	2020
SUS	9.073	9.183
Outros valores a receber (a)	11.577	7.629
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.036)</u>	<u>(2.918)</u>
Serviços Hospitalares/Saúde a Receber	<u>15.614</u>	<u>13.894</u>
Graduação	7.440	7.684
Pós graduação	5.414	5.445
Outros valores a receber (b)	125	147
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.481)</u>	<u>(4.035)</u>
Serviços educacionais a receber	<u>7.498</u>	<u>9.241</u>
Total	<u>23.112</u>	<u>23.135</u>
Circulante	21.292	21.593
Não circulante	1.820	1.542

- a) O valor apresentado no montante de R\$ 11.577 (R\$ 7.629 em 2020) refere-se a créditos a receber da atividade em saúde, sendo R\$ 4.263 (R\$ 5.036 em 2020) relativo à incentivos PROHOSP, R\$ 4.214 (R\$ 2.352 em 2020) referente a atividade de Cirurgia Robótica, R\$ 81 (R\$ 81 em 2020) de clientes individuais, R\$ 160 (R\$ 160 em 2020) de FIDEPS e R\$ 2.859 (R\$ 0 em 2020) referente a incentivo Valora Minas.
- b) O valor apresentado no montante de R\$ 125 (R\$ 147 em 2020), corresponde às mensalidades de alunos filiados à Associação de Pais e Alunos (APA) R\$ 54 (50 em 2020), R\$ 0 (R\$ 75 em 2020) relativo a valores a receber em parceria com a Faculdade FUNJOB, R\$ 62 (R\$ 20 em 2020) e R\$ 9 (R\$ 2 em 2020) referente a outros valores a receber.

É prática da Fundação constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes que, via de regra, considera: mensalidades e valores a receber com 12 meses de atraso; e valores glosados pelo SUS e convênios que ainda não foram recebidos e estão sob discussão.

Saldo em 01 de janeiro de 2020	5.669
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no período	1.624
Baixa créditos não recebíveis	<u>(340)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>6.953</u>

Provisão para redução ao valor recuperável reconhecido no período	3.702
Baixa créditos não recebíveis	<u>(138)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u><u>10.517</u></u>

A exposição da Fundação a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, assim como a idade do Contas a receber, são divulgados na Nota Explicativa nº 18.

Outras informações do contas a receber de clientes

Conforme Nota Explicativa nº 10, a Fundação deu em garantia aos empréstimos realizados parte dos valores a receber de mensalidades escolares e faturamentos do SUS, no limite de 30% dos valores a receber do SUS, de acordo com o teto prefixado do Plano Orçamentário Anual (POA).

6. Adiantamentos

São registrados os adiantamentos a fornecedores de materiais e serviços e adiantamentos a funcionários, notadamente as férias, que têm grande concentração em janeiro para o segmento educacional.

	2021	2020
Adiantamento a funcionários	3.784	3.345
Adiantamento de aluguéis	3.600	1.100
Adiantamento a fornecedores	2.467	1.306
Outros adiantamentos	<u>40</u>	<u>49</u>
	<u><u>9.891</u></u>	<u><u>5.800</u></u>

7. Estoques

	2021	2020
Estoques unidades educacionais	527	252
Estoques unidades hospitalares (i)	<u>7.654</u>	<u>6.122</u>
	<u><u>8.181</u></u>	<u><u>6.374</u></u>

- (i) O valor de R\$ 7.654 (R\$ 6.122 em 2020) refere-se aos estoques: HUCM - MG no montante de R\$ 1.891 (R\$ 1.442 em 2020), IOCM - MG no montante de R\$ 717 (R\$ 605 em 2020) e da CRCM – MG (Cirurgia Robótica) no montante de R\$ 5.046 (R\$ 4.075 em 2020).

A Fundação não possui estoques dados em garantia e realizou inventários em seus estoques, sendo verificado a ausência de obsolescência em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

8. Imobilizado

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bibliotecas	Imobilizado em Andamento	Bens em construção	Benefitorias Imóveis de Terceiros	Total
<u>Imobilizado - custo</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2020	94.278	25.242	5.978	451	1.457	118	5.042	4.588	137.154
Adições	4.857	3.310	239	-	-	344	11.142	2.998	22.890
Transferência	3.866	1	(1)	-	-	-	(3.909)	43	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(248)	(93)	-	-	(413)	(8)	-	(762)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	103.001	28.305	6.123	451	1.457	49	12.267	7.629	159.282
Adições	109	16.507	1.294	-	4	141	21.046	5.394	44.495
Transferência	3.170	-	-	-	-	-	(3.170)	-	-
Baixas	-	(216)	(35)	-	-	(75)	(59)	(52)	(437)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	106.280	44.596	7.382	451	1.461	115	30.084	12.971	203.340
<u>Depreciação e perdas no valor recuperável</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(12.620)	(10.132)	(1.858)	(357)	(1.036)	-	(1)	(1.272)	(27.276)
Depreciação no período	(2.052)	(2.999)	(576)	(29)	(98)	-	(14)	(169)	(5.937)
Baixas	-	142	44	-	-	-	-	-	186
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(14.672)	(12.989)	(2.390)	(386)	(1.134)	-	(15)	(1.441)	(33.027)
Depreciação no período	(2.333)	(4.082)	(620)	(29)	(92)	-	(12)	(440)	(7.608)
Baixas	-	184	25	-	-	-	-	11	220
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(17.005)	(16.887)	(2.985)	(415)	(1.226)	-	(27)	(1.870)	(40.415)
Valor contábil									
Em 31 de dezembro de 2020	88.329	15.316	3.733	65	323	49	12.252	6.188	126.255
Saldo em 31 dezembro de 2021	89.275	27.709	4.397	36	235	115	30.057	11.101	162.925

9. Propriedade para investimento

a. Conciliação do valor contábil

Em milhares de Reais	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	28.700	27.020
Alteração do valor justo	11.480	1.680
Saldo em 31 de dezembro	40.180	28.700

O imóvel classificado como propriedade para investimento refere-se ao edifício garagem que foi concluído no decorrer do exercício de 2014, o qual está vinculado a um contrato de concessão de uso pelo período de 30 anos. O seu reconhecimento inicial ocorreu pelo seu valor justo.

Em 31/12/2021, foi realizado novo Laudo de Avaliação do Imóvel da Fundação, situado na Alameda Ezequiel Dias, 275. A propriedade para investimento foi avaliada pelo montante de R\$ 40.180, ocasionando assim um complemento ao valor justo de R\$ 11.480.

A Fundação não desembolsou caixa no recebimento da propriedade para investimento em questão, a qual foi construída em troca da cessão de exploração econômica pelo período de 30 anos acima mencionados de acordo com o Termo de Recebimento Definitivo da obra, dos quais já incorreram 7 anos.

O laudo de avaliação é preparado anualmente, exceto quando há indicativos que necessitem de novas avaliações em períodos menores.

10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos para capital de giro e são garantidos por parte dos valores a receber de mensalidades escolares e faturamento do SUS. Em 31 de dezembro de 2021, não há restrições relacionadas a *covenants* e garantias não cumpridas pela Fundação. Para mais informações sobre a exposição da Feluma a riscos de taxa de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 18.

Instituição	Encargos financeiros	Início	Vencimento	Valor de face	31/12/2021	31/12/2020
Banco BDMG	CDI + 0,3089% a.m.	set/20	set/25	10.000	-	10.060
Banco BDMG	0,9429% a.m.	dez/21	nov/24	15.000	14.553	-
Banco Bradesco S.A.	CDI + 0,25% a.m.	jan/20	jan/27	30.003	-	28.504
Banco Itaú	1,12% a.m.	jun/18	mai/21	5.000	-	608
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	dez/21	nov/25	7.500	7.500	-
Banco Sicoob Credicom	CDI + 0,25% a.m.	dez/19	jan/26	17.500	-	17.538
Banco Sicoob Credicom	CDI + 0,25% a.m.	dez/19	dez/25	5.000	-	5.057
Banco Sicoob Credicom	CDI + 0,19% a.m.	nov/21	dez/26	25.000	25.310	-
					47.363	61.767
Circulante					11.004	12.806
Não circulante					36.359	48.961

Mapa de empréstimos e financiamentos

BANCO	Bradesco	Credicom	Credicom	Itáú	BDMG	Credicom	Santander	BDMG	Total
CONTRATO	12640081	847742	851020	634717128	306067-20	1236734	3451130	335.626-21	
Valor contratado	30.000	17.500	15.000	5.000	10.000	25.000	7.500	15.000	125.000
(+) Saldo em 31.12.2020	28.504	17.538	5.057	608	10.060	-	-	-	61.767
(+) Obtenção empréstimos	-	-	-	-	-	5.745	7.500	15.000	28.245
(+/-) Renegociação	-	(15.098)	(4.157)	-	-	19.255	-	-	-
(+) Juros apropriados no ano	1.391	958	296	283	802	310	66	42	4.148
(-) Principal pago no ano	28.441	2.402	843	607	9.793	-	-	452	42.538
(-) Juros pagos	1.454	996	353	284	1.069	-	66	37	4.259
(=) Saldo em 31.12.2021	-	-	-	-	-	25.310	7.500	14.553	47.363

No exercício de 2021 a Fundação renegociação os contratos de empréstimos da Credicom as cédulas de crédito N° 847742 e N° 851020 com objetivo de redução dos encargos financeiros.

11. Fornecedores

	2021	2020
<u>Fornecedores correntes:</u>		
Fornecedores de materiais - PJ	3.802	4.418
Fornecedores de serviços - PJ	3.648	2.740
Fornecedores de serviços - PF	<u>21</u>	<u>198</u>
	7.471	7.356
Circulante	7.471	7.356

A exposição da Fundação ao risco de liquidez, relacionado a fornecedores e outras contas a pagar, encontra-se divulgada na Nota Explicativa nº 18.

12. Obrigações trabalhistas e sociais

São compostas por débitos relativos à remuneração dos colaboradores, paga no mês seguinte ao qual foi incorrida e, também, das provisões trabalhistas:

	2021	2020
Salários e ordenados	6.109	5.174
Provisões de férias e encargos	7.639	7.948

FGTS - Parcelamento (b)	2.327	2.387
Outras obrigações trabalhistas	1.381	2.380
	17.456	17.889
Circulante	15.129	15.502
Não circulante	2.327	2.387

(a) O saldo apresentado no passivo não circulante corresponde ao parcelamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que está renegociado com a Caixa Econômica Federal em dois montantes, sendo a amortização em 120 e 180 parcelas mensais e consecutivas, incidindo juros de 3% ao ano e atualização monetária de acordo com edital (índice) específico para essa finalidade, publicado mensalmente pela Caixa Econômica Federal.

13. Obrigações tributárias

A Feluma ao longo dos anos vem renovando seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). A condição de entidade beneficente assegura-lhe imunidade aos seguintes tributos: IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF, INSS, Contribuições de terceiros e demais contribuições previdenciárias. As obrigações tributárias da Fundação são essencialmente derivadas de retenções de impostos e contribuições, e estão apresentadas a seguir:

	2021	2020
Impostos retidos a recolher	3.176	2.623
	3.176	2.623
Circulante	3.176	2.623

O montante de R\$ 3.176 (R\$ 2.623 em 2020) refere-se às retenções de: IRRF no valor de R\$ 2.274 (R\$ 1.907 em 2020), de INSS no valor de R\$ 673 (R\$ 624 em 2020), de PIS/COFINS/ CSLL no valor de R\$ 110 (R\$ 83 em 2020) e de ISSQN no valor de R\$ 119 (R\$ 9 em 2020).

14. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes, no montante de R\$ 56.515 (R\$ 42.268 em 2020), referem-se a matrículas e mensalidades pagas em 2021, relativos a serviços educacionais a serem prestados aos alunos da faculdade no período de 2022 a 2024.

	2021	2020
Adiantamento de mensalidade (a)	55.486	42.217
Outros adiantamentos	1.029	51
	56.515	42.268
Circulante	56.203	41.235
Não circulante	312	1.033

15.Receita diferida

Conforme Notas Explicativas nº 9, a Fundação recebeu edificações registradas no ativo Imobilizado e em Propriedade para investimentos em troca da cessão de exploração econômica por 30 anos por empresa especializada, considerando que nessa transação de troca não ocorreram desembolsos financeiros, os ativos foram reconhecidos pelos valores justos e como contrapartida um passivo foi reconhecido em igual montante, conforme demonstrado abaixo:

Em milhares de reais	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	18.129	18.903
Amortização no exercício	<u>(774)</u>	<u>(774)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>17.355</u>	<u>18.129</u>
Circulante	774	774
Não circulante	16.581	17.355

O valor reconhecido a título de Propriedade para investimento refere-se aos andares que estão sendo explorados economicamente por terceiro, conforme contrato. Os valores reconhecidos a título de ativo imobilizado são aqueles recebidos e que a Fundação vem utilizando em suas atividades. A Fundação deprecia os ativos conforme a expectativa de vida útil e valor residual, sendo o passivo amortizado com base no tempo incorrido do contrato.

16.Convênios, contratos e recursos vinculados

A Feluma tem em 31 de dezembro de 2021, o total de quatro convênios em execução, conforme abaixo relacionados:

	2021	2020
Convênio Estadual - 003153/2019	58	56
Convênio Estadual - 003160/2019	29	29
Convênio Estadual - 7480/2021	29	-
Convênio Estadual – 7660/2021	5	-
Convênio Estadual – 7461/2021	8	-
Convênio Federal - 7592/2021	<u>41</u>	<u>-</u>
Total convênios/contratos junto ao Estado de Minas Gerais	170	85
Convênio Federal Nº 825380/2015	-	43
Convênio Federal - 868972/2018	-	43
Convênio Federal - 886934/2019	721	-
Total dos Convênios junto ao Fundação Nacional de Saúde - FNS	<u>721</u>	<u>86</u>
Total dos convênios	<u>891</u>	<u>171</u>

Os convênios têm suas execuções previstas de acordo com o plano de trabalho individual de cada termo de convênio, dessa forma possuem suas contraprestações reconhecidas no passivo como obrigação até que tenham o objeto do convênio realizado. As prestações de contas são realizadas periodicamente, de acordo com as premissas de cada convênio, e a administração das concedentes acompanham o andamento dos serviços executados sempre que julgarem necessário.

Recursos vinculados

O montante de R\$ 891, classificado no ativo em recursos vinculados, refere-se ao saldo de recursos financeiros transferidos pelas concedentes, para a execução dos convênios e/ou contratos e são aplicados em contas específicas para esse fim e podem ser assim demonstrados:

	2021	2020
Aplicações Financeiras de Convênios	891	171
Total de recursos vinculados a projetos	891	171
Circulante	891	171

- (i) A seleção da modalidade de aplicação dos recursos de convênio é a poupança, sendo realizada de acordo com exigido na legislação vigente.

A conciliação entre os recursos ativos disponíveis nos bancos (recursos vinculados a projetos) e os convênios registrados no passivo está abaixo apresentada:

	2021	2020
Total dos recursos vinculados a projetos (ativo)	891	171
Total dos convênios (passivo)	(891)	(171)
Saldo de recursos vinculados/restritos	<u>-</u>	<u>-</u>

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Fundação registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme quadro a seguir.

Natureza	Trabalhistas (a)	Cíveis (b)	Fiscais (c)	Total
Saldo em 01/01/2020	3.578	1.009	292	4.879
Constituições/Atualizações	8.206	306	-	8.512
Reversões	(980)	(61)	(292)	(1.333)
Saldo atual em 31/12/2020	10.804	1.254	-	12.058
Constituições/Atualizações	6.843	45	292	7.180
Reversões	(2.448)	(758)	-	(3.206)
Saldo atual em 31/12/2021	15.199	541	292	16.032

- (a) **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas relacionam-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando, em sua maioria, o pagamento de hora extra e insalubridade.
- (b) **Cíveis:** As provisões cíveis referem-se a processos de indenização, na grande maioria do HUCM-MG - Hospital de Universitário Ciências Médicas.

A Fundação mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Fundação figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possíveis não são reconhecidos contabilmente. O total de causas classificadas como possíveis correspondem ao montante de R\$ 2.198 (R\$ 5.732 em 2020).

A Fundação possui saldo de depósitos judiciais para fazer face às ações em trâmite citadas, no montante de R\$ 1.653 (R\$ 1.576 em 2020), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2021	2020
Depósitos para recursos trabalhistas	1.460	1.383
Bloqueios judiciais	<u>193</u>	<u>193</u>
	<u>1.653</u>	<u>1.576</u>

18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Feluma possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Feluma para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e o gerenciamento do capital da Feluma.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Feluma incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente, basicamente, das contas a receber de clientes e bancos.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Feluma a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Clientes e outras contas a receber são referentes, basicamente, aos alunos da Faculdade e ao Governo Federal através do SUS.

A Feluma estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com o contas a receber e outros recebíveis. O principal componente dessa provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento das contas a receber na data das demonstrações financeiras, era a seguinte:

	2021	2020
A vencer	18.032	14.780
Vencido de 1 a 30 dias	1.139	2.326
Vencido de 31 a 90 dias	1.570	1.937
Vencido de 91 a 180 dias	1.135	1.824
Vencido de 181 a 365 dias	1.236	2.268
Vencido superior a 365 dias	<u>10.517</u>	<u>6.953</u>
	<u><u>33.629</u></u>	<u><u>30.088</u></u>

A Fundação acredita que os montantes os quais não sofreram perda por redução no valor recuperável e estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis, ou seja, os mesmos encontram-se vencidos, mas não provisionado para perda, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de longo prazo

A Fundação dispunha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 44.215 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 40.749 em 31 de dezembro de 2020. As aplicações financeiras de curto prazo são conservadoras e realizadas em títulos e fundos de renda fixa, e baixo risco de mudança de valor e limites, sendo predominantemente representados por CDB de resgate imediato e sem perdas para a Fundação. Já as aplicações financeiras de longo prazo referem-se a títulos de capitalização e conta capital da Cooperativa de Crédito Sicoob – Credicom, sendo R\$ 729 em 2021 e R\$ 1.048 em 2020.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Fundação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Fundação.

A Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto

exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Fundação mantém as seguintes linhas de crédito em 31 de dezembro de 2021:

Banco	Limite de crédito	Taxa de juros	Valor utilizado
CREDICOM 125000-2	R\$ 4 milhões	1,45%	-
Itaú S/A 26731-1	R\$ 1 milhão	2,72%	-

Total das linhas de crédito somam R\$ 5 milhões e para os quais nenhum saldo foi utilizado em 31 de dezembro de 2021.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2021	Nota	Valor	Valor de caixa	2 meses	3 a 12	1 a 2	2 a 5	Mais que
		Contábil	Contratual	ou menos	Meses	Anos	Anos	5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos bancários garantidos	10	58.950	58.950	2.616	13.227	15.526	27.581	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11	7.471	7.471	6.713	636	107	15	-
Obrigações trabalhistas e sociais	12	17.456	17.456	15.459	303	271	813	610
Obrigações tributárias	13	3.176	3.176	3.176	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	14	56.515	56.516	19.103	37.067	312	34	-
		143.568	143.569	47.067	51.233	16.216	28.443	610

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, as taxas de juros e os preços de ações - irão afetar os ganhos da Fundação e o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. Os riscos e as análises são conduzidos dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria Financeira.

19. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio da Fundação é constituído pela dotação inicial já integralizada por seus instituidores e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações de qualquer natureza, oriundas de instituições ou entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas naturais, com o fim específico de incorporação ao seu patrimônio.

Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída por meio de deliberação em exercícios anteriores, podendo ser incorporada ao patrimônio social quando deliberado pelo conselho.

Ajuste de avaliação patrimonial

Esta rubrica representa a contrapartida do aumento do imobilizado decorrente da adoção do custo atribuído levantado pela Fundação em 2010. Conforme prática contábil vigente, sua realização ocorre de forma proporcional à depreciação dos bens que geraram seu registro, sendo absorvido pelo superávit ou déficit do exercício.

Superávit (déficit) acumulado

Corresponde ao superávit ou déficit de exercícios anteriores, bem como do exercício corrente.

20. Receita segregada por atividades de educação e saúde

Demonstramos abaixo a composição das receitas da Fundação. Salientamos que as subvenções são referentes a assistências governamentais na forma de contribuição de natureza pecuniária, concedidas em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade, ligadas à área da saúde.

	2021	2020
Receita de atividade em saúde		
Graduação	181.693	149.705
Pós-graduação	16.307	18.296
	<u>198.000</u>	<u>168.001</u>
Bolsas Educacionais	(25.271)	(22.389)
Subtotal de serviços educacionais (i)	<u>172.729</u>	<u>145.612</u>
Receita de atividade em saúde		
SUS	<u>41.733</u>	<u>40.013</u>
Subtotal de serviços hospitalares	<u>41.733</u>	<u>40.013</u>
Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa - FIDEPS	1.920	1.920
Incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde - INTEGRASUS	144	144
Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qual. dos Hosp. do SUS - PROHOSP	2.321	2.321
Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC)	5.490	5.490
Outros incentivos	6.964	13.219
Incentivo de adesão à rede 100% SUS	18.439	21.462
Receita cirurgia robótica	14.812	6.604
Glosas e/ou Perdas de incentivos	<u>(6)</u>	<u>(13)</u>
Subtotal de Subvenções Hospitalares	<u>50.084</u>	<u>51.147</u>
Total de serviços hospitalares (ii)	<u>91.817</u>	<u>91.160</u>
Total das receitas (i+ii)	<u>264.546</u>	<u>236.772</u>

21. Custos dos serviços prestados segregado por atividades de educação e saúde

Atividade em Educação

	2021	2020
Custo com pessoal	(54.150)	(47.566)
Custo com materiais	(1.874)	(1.346)
Custo com serviços terceirizados	(11.059)	(8.739)
Custo com depreciações	(4.898)	(4.447)
Outros	(6.979)	(4.892)
Subtotal dos custos de atividade em Educação (i)	(78.960)	(66.990)

Atividade em Saúde

	2021	2020
Custo com pessoal	(51.510)	(47.756)
Custo com materiais	(29.869)	(24.551)
Custo com serviços terceirizados	(16.555)	(12.777)
Custo com depreciações	(2.946)	(1.718)
Outros	(9.950)	(9.868)
Subtotal dos custos de atividade em saúde (ii)	(110.830)	(96.670)

Custo total (i+ii)	(189.790)	(163.660)
---------------------------	------------------	------------------

22. Despesas com pessoal e encargos trabalhista

	2021	2020
Salários e ordenados	9.274	8.105
Benefícios a Funcionários	911	991
Encargos sociais	880	737
Verbas indenizatórias	93	175
	11.158	10.008

23. Provisões para Perda

	2021	2020
Perdas processos judiciais	(1.385)	(649)
Perdas no recebimento de clientes	(3.564)	(1.624)
Provisão para contingencias trabalhistas	(6.843)	(8.031)

Provisão para contingências cíveis	(45)	(404)
Provisão para contingências tributárias	(292)	-
Outras perdas	(333)	(400)
	(12.462)	(11.108)
Reversões de provisões e/ou perdas		
(-) Reversão das provisões para contingências trabalhistas	2.448	918
(-) Reversão das provisões para contingências cíveis	758	48
(-) Provisão para contingências tributárias	-	292
	3.206	1.258
	(9.256)	(9.850)
Resultado das Provisões para Perdas		

24. Outras receitas

	2021	2020
Valor justo das PPIs	11.480	1.680
Convênio Fundo Nacional de Saúde (a)	4.730	255
Amortização da operação do Edifício Garagem (nota 15)	774	774
Outras Receitas (b)	3.565	1.757
	20.549	4.466
	20.549	4.466

- (a) Refere-se a convênio com o Fundo Nacional de Saúde (FNS) para renovação do parque tecnológico do Hospital Universitário Ciências Médicas, conforme Nota Explicativa nº 16.
- (b) O montante de R\$ 3.565 refere-se a: (1) R\$ 271 de alugueis, (2) R\$ 531 de doações, (3) R\$ 120 parceria Banco Bradesco, (4) R\$ 80 referente à recuperação das despesas com acordos APA, (5) R\$ 170 referente serviços gráficos, (6) R\$ 1.437 referente à recuperação de despesas FGTS, R\$ 65 recuperação com perda de título de capitalização, (6) robótica R\$ 589 e (7) R\$302 relativos a outras receitas.

25. Outras despesas administrativas

	2021	2020
Manutenção de móveis, equipamentos	(913)	(830)
Manutenção de equipamentos de informática	(828)	(485)
Manutenção e conservação de imóveis	(690)	(2.550)
Aluguel	(2.170)	(1.148)
Telecomunicação	(1.354)	(776)
Serviços Advocatícios	(1.290)	(1.546)
Jornais, livros e revistas	(359)	(283)
Despesas com seguros	(132)	(177)
Treinamento de pessoal	(141)	(57)
Bens de natureza permanente	(307)	(65)

Condução/estacionamento	(206)	(52)
Despesas com veículos	(86)	(53)
Outras despesas administrativas	(844)	(25)
	<hr/>	<hr/>
Total outras despesas administrativas	(9.320)	(8.047)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

26. Receitas e despesas financeiras

	2021	2020
Receitas com aplicações financeiras	1.772	1.011
Juros e multas recebidos	586	319
Variação monetária ativa	412	499
Descontos obtidos	70	100
Variação cambial ativa	210	142
	<hr/>	<hr/>
	3.050	2.071
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Despesas juros s/financiamentos	(4.148)	(5.344)
Juros e multas pagos	(95)	(35)
Variação monetária passiva	(12)	(12)
Descontos concedidos	(1)	(46)
Variação cambial passiva	-	(12)
Despesas financeiras - Outros	(254)	(889)
	<hr/>	<hr/>
	(4.510)	(6.338)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	(1.460)	(4.267)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R\$ 17.236 para cobertura contra risco dos edifícios da fundação, R\$ 20.660 para conteúdo de responsabilidade civil e R\$ 2.444 para a frota de veículos da instituição.

28. Imunidade Tributária

O custo da imunidade tributária usufruída pela Fundação no ano de 2021 foi de R\$ 63.821 (R\$ 58.482 em 2020).

A Feluma possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) com validade até 31 de dezembro de 2021, publicado através da Portaria nº 861 de 25 de agosto de

2021. Cabe ressaltar que a totalidade das receitas operacionais e outras receitas são imunes à tributação, conforme CEBAS.

Durante o exercício de 2021, a Feluma protocolou tempestivamente, pedido de renovação do CEBAS para o triênio 2022 a 2024, sob o número de processo 25000.145482/2021-90, sobre o qual não foi emitido parecer dos órgãos responsáveis.

Ressalta-se que, por ter protocolado tempestivamente os pedidos de renovação do CEBAS, para o triênio acima citado, a Feluma goza de imunidade tributária conforme declaração expedida pelo Departamento de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social (DCEBAS), cuja sua renovação será adotada pelos mesmos critérios anteriores.

A Feluma atendeu a todos os requisitos apresentados no Código Tributário Nacional (CTN), art. 14, para ser considerada como entidade sem fins lucrativos.

* * *

Wagner Eduardo Ferreira
Presidente

José Cesário da Silva
Vice-presidente

Neylor Pace Lasmar
Secretário Geral de Administração e Finanças

Marcos Antonio Teixeira
Controller
CRC-MG – 076429/O

Cleiton Gomes de Oliveira
Contador
CRC-MG – 093966/O